

Protesto contra parceria

Arquitetos usaram máscaras de Oscar Niemeyer e Lucio Costa, dois ícones de Brasília, num protesto contra a contratação, pelo Governo do Distrito Federal, da empresa Jurong Consultants, de Cingapura. A companhia vai executar o projeto "Brasília 2060", que prevê o planejamento urbano da capital para os próximos 50 anos. O movimento foi realizado na noite da última quinta-feira no Rio de Janeiro, promovido pelo Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB), durante a

50ª Premiação Anual da entidade. O protesto com máscaras do cartunista Aroeira faz parte da campanha *Niemeyer Sim! Brasília By Cingapura Não* que o IAB deflagrou no fim do ano passado, ao lado de entidades que também já se manifestaram contra a contratação da Jurong, tais como o Departamento do Distrito Federal do IAB (IAB-DF), o Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Distrito Federal (CAU-DF), o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Distrito

Federal (Crea-DF) e a Federação Pan-americana de Associações de Arquitetos (FPAA).

O argumento é de defesa do conhecimento e da cultura brasileiros. Há uma avaliação do IAB de que o GDF deveria consultar técnicos do próprio país em vez de importar uma expertise do Oriente. As negociações para a contratação da empresa, um braço do governo cingapuriano, ocorreram em julho, quando o governador Agnelo Queiroz (PT) esteve na ilha localizada no Sudeste Asiático. As

reuniões contaram com a participação do embaixador do Brasil em Cingapura, Luís Fernando Serra. Segundo o governo, técnicos e acadêmicos brasileiros e do Distrito Federal serão ouvidos na elaboração do projeto que vai custar U\$ 4,5 milhões — aproximadamente R\$ 9,4 milhões. A expectativa do GDF é de que a Jurong elabore áreas de desenvolvimento econômico e use sua experiência e credibilidade internacional para captar investimentos externos para o DF.

Márcio Alves/CB/D.A Press



Arquitetos com máscaras de Niemeyer e Lucio Costa: defesa da cultura